

O presente estudo visou a avaliar o estado de saúde visual da população de um bairro da periferia de Canela que frequentou a Feira de Saúde Municipal em Abril de 1996. Para tal aferiu-se idade, sexo e a melhor acuidade visual (AV) disponível de 258 olhos de indivíduos voluntários candidatos ao exame, estudando-se as causas de cegueira legal (AV de 20/200 ou menos) encontradas na amostra, através de exame fundoscópico e biomicroscópico sob midríase. Em 5 não foi possível aferir a AV. Encontrou-se 140 olhos (54%) com AV adequada (20/20 a 20/30), 64 (25%) com déficit moderado (20/40 a 20/60), 26 (10%) com déficit grave (20/70 a 20/100) e 18 (7%) com cegueira legal. Dentre os 18 olhos cegos as causas mais prevalentes foram: catarata (4), miopia não corrigida (4), trauma ocular (2) e degeneração macular senil (2). Os grupos de AV mais baixa tiveram idade média maior ($p < 0,05$). Pode-se concluir a partir destes dados que o estado de saúde visual da população estudada é precário, visto que 42% dos olhos não possuíam visão adequada e grande parte dos olhos cegos o eram por causas reversíveis ou ao menos preveníveis, sendo maior este impacto nos indivíduos de mais idade.